

BRASIL: NOVA COMUNIDADE MARISTA SE REÚNE PELA PRIMEIRA VEZ

COMUNIDADE LAVALLA200 > TABATINGA

A nova comunidade Lavalla200 de Tabatinga (Brasil) se encontrou pela primeira vez durante uma missa celebrada em 26 de fevereiro, presidida pelo bispo do Alto Solimões, Adolfo Zon Pereira.

Os participantes incluíram os Irmãos Jeff Crowe e Ángel Medina, formadores dos membros da Lavalla200, vindos de Roma e que estavam visitando a comunidade de 22 a 28 de fevereiro, bem como amigos da comunidade e religiosos de outras congregações.

O provincial do Brasil Sul-Amazônia, o Ir. Inácio N. Etges e o coordenador da região América Sul, o Irmão Alberto Aparicio, que realizaram uma série de encontros com os Irmãos Jeff e Ángel durante a sua estadia, também participaram da celebração Eucarística.

Os membros da comunidade são agora Irmão Paul Bhatti (Paquistão), Juliana Kittel (Austrália), Irmão Isidoro García Maté (Espanha) e Verónica Rubí (Argentina), que está na comunidade desde 2016.

Eles fazem parte do segundo grupo do programa Lavalla200 > Comunidades Internacionais para um novo começo e foram mandados a Tabatinga depois de completarem a sua formação de dois meses em junho passado (<https://goo.gl/aRFTG4>). Até agora, os membros



estiveram ocupados para obter o visto e outros aspetos práticos para prepará-los para sua nova missão.

Tabatinga está localizada no estado brasileiro do Amazonas e faz fronteira com a Colômbia e o Peru. Os residentes locais enfrentam problemas de tráfico de drogas e tráfico de seres humanos.

Devido à sua terra fértil, os povos indígenas estão em alto risco de serem

forçados a abandonar a área no futuro se as multinacionais estrangeiras pressionarem o governo o suficiente para mudar a lei, despojando-os de seus direitos.

As principais tarefas dos membros da Lavalla200 é de ajudar as comunidades ribeirinhas e indígenas, cujos filhos vivem em situações de marginalização nas populações onde devem estudar após a escola primária.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

- Entre os dias 12 e 14, o Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral, acompanha o grupo de formação permanente Umbrales, em El Escorial, na Espanha
- A partir do dia 12 até dia 25, o Ir. Álvaro Sepúlveda, da FMSI, estará na

Suíça, acompanhando o processo da apresentação da Revisão Periódica Universal (RPU) junto à ONU inerentes à Argentina e Peru. Acompanha também o início do processo da RPU do México. Na ocasião participará também da reunião do comitê

do Centro Internacional Católico de Genebra.

- No dia 12 o Ir. Ben Consigli, Conselheiro Geral, começa o curso de espanhol em Salamanca, que durará dois meses.

SÍRIA: MARISTAS AZUIS DE ALEPO

CARTA DE ALEPO Nº 32 (4 DE MARÇO DE 2018)

Vocês esperavam a nossa carta

Além das notícias sobre os diferentes projetos dos Maristas Azuis, vocês desejam obter informações sobre a situação da cidade de Alepo, Afrín e especialmente o que está acontecendo em Damasco e no resto do país. Alepo foi libertada em dezembro de 2016, desde então, os bombardeios cessaram, reabriram as estradas cortadas, o abastecimento de água chega com bastante regularidade para todas as famílias e a eletricidade continua sendo racionada. Há pessoas que se mudaram para o interior, e que estão tentando retornar para suas casas nos bairros orientais da cidade. Os pequenos comerciantes vão abrindo seus negócios. Em alguns bairros já removeram todos os escombros. E agora é quando vemos a desolação que viveu o povo sob a pressão de membros armados, como do "Frente Al Nosra" ou do "Daesh" islâmico.

A situação de Alepo aproxima-se da normalidade

Colégios e universidades funcionam normalmente. A situação de Alepo aproxima-se da normalidade, se não fosse pela situação econômica que é catastrófica e o retorno definitivo das pessoas deslocadas para o exterior. Infelizmente, para milhares de famílias que emigraram, o retorno não aparece como uma prioridade em suas agendas. Enquanto vocês leem esta carta, há famílias que ainda estão partindo. É preciso esperar que a guerra acabe em toda a Síria? Que futuro nos espera? Vários focos bélicos continuam mantidos no país...

Eu gostaria de chamar a atenção para a situação de Afrín, uma cidade do noroeste da Síria, povoada principalmente por curdos, e faz fronteira com a Turquia. Há alguns meses, o presidente Turco declarou guerra aos curdos: o exército invadiu o território sírio com ataques aéreos letais e uma ofensiva por terra. Agora ocupam cerca de cem aldeias ao redor de Afrín, que esteve sob cerco. Não podemos esquecer que este território é parte da província de Alepo e que os habi-



tantes desta região, embora de etnia curda, são cidadãos sírios.

Guerra em Damasco

Em Damasco, a situação é muito grave. Há vários anos, indivíduos armados do "Frente Al Nosra", com outras milícias, ocupam toda a área de Damasco chamada La Ghuta. Estes Jihadistas não param de bombardear os subúrbios de Damasco, matam civis e destroem tudo. Após a libertação de Homs, Aleppo e Deir-el-Zor, o exército Sírio decidiu lançar este enclave. Esta guerra de libertação provocou muitos mortos, feridos e sofrimento entre os civis, que se tornaram reféns dos jihadistas; lamentamos profundamente isso. Mas não podemos esquecer que os ataques aéreos do exército americano que ajudaram a libertar Mosul e depois Raqqa, causaram muito mais vítimas civis. E, como de costume, sempre que os indivíduos armados estreitaram o cerco, os meios de comunicação ocidentais começaram a falar sobre a crise humanitária, os ataques químicos, para preparar a opinião pública internacional, frente a uma possível intervenção militar contra o Governo Sírio. Eles oferecem uma imagem parcial do que está acontecendo. Nas redes sociais, existem muitas imagens fabricadas ou copiadas de outras guerras; fotografias que não mostram mais do que crianças e civis; nunca pessoas arma-

das, objetivo da ofensiva. Com vocês, eu me pergunto: por que não se fala dos massacres causados pelos bombardeamentos dos bairros civis de Damasco como "Bab Touma" ou "Kassa'a"? Por que os meios de comunicação ocidentais e os seus governos não contam o drama cotidiano dos habitantes de Damasco?

Crescente pessimismo

O otimismo cauteloso que tivemos no início deste ano sobre o fim da guerra e a restauração de uma paz verdadeira tornou-se crescente pessimismo, porque a situação na Síria converteu-se em uma confusão impossível de desfazer. Com o exército turco no noroeste, as tropas americanas apoiando as milícias curdas, no nordeste, as incursões israelenses ao sul e a situação em Damasco e La Ghuta, não sobram razões para estar otimista.

Menos mal que entre os jornalistas há pessoas boas que, arriscando suas vidas, vêm ver a realidade no local. Um deles, Ivan, do Diário de Navarra, passou mais de uma semana entre Damasco e Alepo; experimentou o que significa a guerra, o medo, a ansiedade da população, e pôde constatar uma destruição inimaginável.

Se me alonguei falando sobre a guerra no início desta carta, não é porque quero mostrar uma face de morte e de medo; pelo contrário: quero falar da força de vida que tem o povo sírio.

NOTÍCIAS EM BREVE

ESTADOS UNIDOS

Jovens Maristas se reuniram na Universidade do Texas, em Austin, com o Ir. Rob Clark e Matt Fallon para um jantar e um encontro onde conversaram sobre a possibilidade de fundar um Grupo de Jovens Maristas dentro da Universidade.

MALÉSIA

No dia 3 de março, foi aberta oficialmente a nova St Joseph's International School. É uma escola da arquidiocese de Kuching, que desde janeiro de 2017 está sendo dirigido pelos Irmãos Maristas. Só agora, com a construção de suas instalações completadas, foi oficialmente inaugurada pelo arcebispo diocesano, embora no ano passado já tenha acolhido 100 estudantes.

CRUZ DEL SUR

De 15 a 17 de fevereiro aconteceu o encontro das áreas de animação da Província Cruz del Sur para encontrar novas maneiras de colocar em prática, de maneira eficaz, os apelos do XXII Capítulo Geral.

POSTULANTADO MONTAGNE

No dia 25 de fevereiro 4 postulantes começaram o postulante em Loja, no Equador. Serão acompanhados, nesse processo inicial de caminho para a consagração religiosa, pelos Irmãos Julián Olmo e Carlos Regalado.

ÁSIA E OCEANIA

Os superiores Maristas da Ásia e Oceania se encontraram durante dois dias em Singapura para continuar a reflexão da criação de rede entre as duas regiões maristas. As áreas em que se está desenvolvendo a mútua colaboração são: leigos, formação, finanças, voluntariado, escolas e vida religiosa.

Queremos viver e viver com dignidade! Viver em paz! Viver livres de toda opressão! Viver longe do sofrimento!

Basta!

Hoje, nós, Maristas Azuis, acolhemos uma criança de 5 anos de idade. M, tem o rosto, as mãos e os pés completamente queimados. Seu rosto desfigurado assombra-me; deixa-me sem palavras. Só me resta a força para denunciar uma guerra que se prolonga que se perpetua. Basta! Dizem os nossos amigos espanhóis. Kafa! Dizemos em nossa língua árabe.

Felizmente, existem sóis que vêm esquentar nossa vida e iluminar nossas vidas cotidianas um tanto sombrias. Um destes sóis é Sumaya Hallak, uma jovem suíça, originária de Aleppo, neta de um grande poeta daqui. Veio para permanecer oito dias conosco e para nós. Junto com Marie-Laure, cineasta e Sawsan e Rand, duas moças que estudam Conservatório em Damasco. Sumaya encarregou-se da animação, de manhã e à tarde, de oficinas de canto, de dança e terapia para os traumas da guerra, para todos os nossos grupos: as crianças do "Aprender a crescer" e do "Quero aprender", os adolescentes do "Centro de competências", as senhoras do projeto "Desenvolvimento da mulher" e todos os monitores e monitoras. Sumaya trouxe-nos alegria e um pouco de felicidade. Ela prometeu voltar em abril e no verão.

Projetos dos Maristas Azuis

O projeto "Educação e desenvolvimento da mulher" é uma fonte de alegria e orgulho para nós. Trinta mulheres com mais de 30 anos e outras tantas jovens participam duas vezes

por semana de oficinas interativas sobre temas que as interessam: como gerenciar um orçamento familiar, o casamento precoce, a reciclagem de alimentos, a higiene e os distúrbios ginecológicos, etc. As participantes vêm de contextos diferentes e têm criado relações muito fraternas entre elas. Vemo-las tão felizes que nenhuma falta. O curso tem a duração de dois meses. Vamos organizá-lo com outras participantes.

Com o "MIT" e o projeto "Job", colaboramos na reconstrução das pessoas, das famílias e do país. Além das oficinas de três dias que estamos organizando já há quatro anos, na semana passada começamos a 5ª sessão do tema "Como criar teu próprio miniprojeto". Vinte adultos vão dedicar 42 horas para aprender e aplicar os conceitos básicos de estimativa de custos, rentabilidade, marketing... para seu próprio projeto. Quando o tiverem bem elaborado, eles o apresentarão a um júri. Nós, os Marista Azuis, financiamos os melhores projetos utilizando os critérios de viabilidade, rentabilidade, durabilidade e de criação de emprego. Desta forma, ajudamos as famílias a viver com dignidade, sem depender de subsídios recebidos durante os anos de guerra e, ao mesmo tempo, gerar emprego num país com tanta necessidade, dado a atual estagnação da economia. Uma das grandes satisfações foi o encerramento do programa "Civis feridos na guerra". Coincidindo com o 5º aniversário da sua criação, em novembro de 2017, consideramo-lo encerrado, porque as razões que motivaram sua criação tinham desaparecido. Aleppo, de fato, goza de 14 meses livres de



MUNDO MARISTA



México: Irmãos de Laredo (USA) e de Nuevo Laredo (México) com o Ir. Emili Turú



Itália: Encontro do Conselho Provincial de Mediterrânea em Genova



Espanha: Encontro em Salamanca dos Superiores das Comunidades de Compostela



Chile: Colegio N. Sra. de Andacollo - Colegio Marista, Las Compañías



Espanha
Maristes Igalada



Brasil: 14ª Assembleia Geral Ordinária da Umbrasil

ações militares, graças a Deus. Celebramos o encerramento com um jantar de família que reuniu os três parceiros do projeto: os médicos do Hospital São Luís, as Irmãs do hospital e os membros da equipe dos Maristas Azuis. O Dr. Nabil Antaki apresentou um Power Point coletando toda a história do projeto, seu espírito, suas realizações e seu financiamento.

Entregou-se a todos os participantes um certificado de reconhecimento e uma medalha de prata comemorativa (oferecida por um benfeitor): de um lado aparece o logotipo do projeto e do outro o logotipo dos Maristas Azuis. Foram cinco anos de entrega gratuita para servir centenas de feridos graves e salvar dezenas de vidas; de generosidade sem limites em procedimentos médicos e cirúrgicos por parte dos médicos; de cuidados de saúde exemplares, de amor infinito por parte das religiosas e do grupo de enfermeiros; de um financiamento sem restrições e de uma gestão sem falhas por parte dos Maristas Azuis. Ontem tivemos uma festa em nossa casa. Celebramos a 4ª cerimônia de entrega de diplomas; esta vez corres-

pondeu às dez mulheres que, há quatro meses, participaram nas nossas sessões de "Corte e costura" do projeto. Elas já adquiriram as habilidades necessárias para entrar no mercado de trabalho e também contribuir para as necessidades da sua família. Nosso projeto de reciclagem de roupa "Feito de Coração" vai que é uma maravilha. Ao todo, emprega 11 pessoas; e as peças que saem da oficina são verdadeiramente magníficas; são vendidas em uma loja no centro da cidade, permitindo-nos o autofinanciamento do projeto.

Programas de assistência

Nossos programas de assistência continuam da maneira usual. O programa "Os Maristas Azuis pelos desalojados" distribui mensalmente bolsas de alimentos, produtos de higiene e dinheiro (oferecido pela Caritas-Polônia) às famílias desalojadas ou carentes. Aos desalojados ajuda-se também a pagar o aluguel do apartamento onde ficam. No Natal, todos os membros das famílias que atendemos (mais de 4.000) receberam roupas e calçados novos. Na Páscoa lhes será oferecido carne e

uma cesta de frutas.

O "Programa médico" ajuda a financiar 150 ações médicas que se realizam por mês: procedimentos cirúrgicos, internação, receitas médicas, análises laboratoriais, raios-x, que os doentes, empobrecidos pela guerra, são incapazes de pagar. O programa "Gota de leite" contribui para o crescimento físico e mental de cerca de 3.000 crianças com menos de 11 anos, fornecendo-lhes leite todo mês.

Projetos educacionais

Os projetos educacionais são também pequenos sóis no nosso céu. A felicidade das crianças do "Aprender para crescer" e do "Quero aprender" é igualada apenas a de seus 24 monitores e monitoras. No momento, os pequenos estão preparando a festa das mães, que celebraremos no dia 21 de março. O "centro de habilidades" realiza projetos interessantes para os adolescentes; entre eles, vários programas de solidariedade por ocasião da Quaresma.

Graças a sua assiduidade e ao esforço de seus educadores, o projeto "Eliminação do analfabetismo" conseguiu

que muitos adultos analfabetos agora são capazes de ler um texto. Outros adultos, homens e mulheres, já estão no 4º nível do projeto "Esperança" para a aprendizagem do Inglês. Sentem o orgulho de ajudar seus filhos em seus estudos e manter uma conversa. Antes de terminar, gostaria de dar-lhes uma grande notícia. A pedido de muitos dos nossos amigos, em breve publicaremos um livro escrito por Nabil Antaki e por mim. Será intitulado "As cartas de Aleppo" e será publicado pela edições l'Harmattan. É uma compilação de todas as cartas que tenho escrito durante esses anos de guerra, enriquecida com extratos de entrevistas e outros textos. Na verdade, o livro já está sendo impresso e em breve estará disponível nas livrarias. Em "As cartas de Aleppo" apresentamos um panorama da situação, relatamos os sofrimentos dos desalojados, a miséria dos pobres, a angústia dos habitantes e a atrocidade da guerra; descrevemos igualmente a nossa resposta a estas tragédias mediante a compaixão, o



acompanhamento, a solidariedade e o dom de si mesmo, por meio dos Maristas Azuis.

Que o Senhor da vida que nos dê "sua Paz"

Aproximamo-nos da Páscoa, tempo de celebrar a morte e a ressurreição de Cristo. Todos são convidados a rezar ao Senhor da vida que nos dê "sua Paz": uma Paz de justiça e de perdão, uma Paz que aceita o outro

tal qual ele é, uma Paz que estende a mão, uma Paz que rejeita a violência, uma Paz que se traduz em gestos de misericórdia, uma Paz que toca o coração de pedra das pessoas para transformá-lo em um coração de carne, uma Paz que anuncia a civilização do amor, uma Paz que realiza a vontade de Deus em nossa terra. Desejamos-lhes que vivam essa Paz e que por meio de vocês, ela se irradie em nosso mundo.

BRASIL: CARISMA E COMPROMISSO NA PROVÍNCIA BRASIL CENTRO-SUL

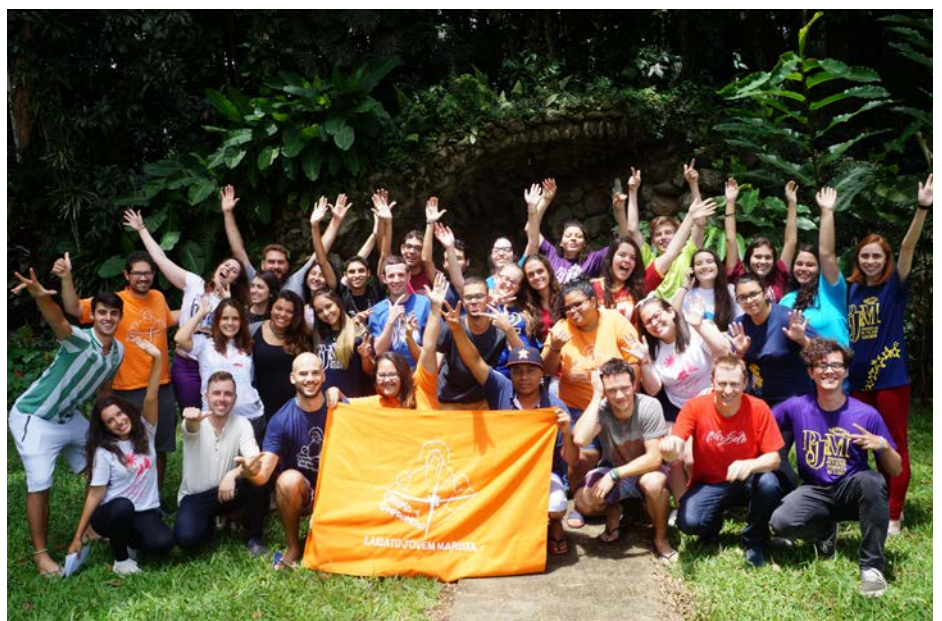
ENCONTRO DO LAICATO JOVEM MARISTA

Nos dias 17 e 18 de fevereiro, na cidade de Jaraguá do Sul, 35 jovens de 14 cidades diferentes da Província Brasil Centro-Sul se reuniram para o encontro anual do Laicato Jovem Marista.

Durante os dois dias de atividades, os jovens se reuniram para discutir a realidade atual dos grupos laicais, cujo processo de formação acontece desde 2016.

As propostas e ideias conversadas foram juntadas em grupos separados através dos regionais da província. Esse material, posteriormente, servirá como base para a construção de um documento do Laicato Jovem, que sirva como um norteador para os grupos. Será criado um grupo de trabalho de jovens, que se dedicará até o final de 2018 à criação desse documento junto à província.

Os desafios do Laicato Jovem são



grandes e o esforço dos jovens também será. No final, o sentimento é de alegria e união para o que virá, como afirma Welinton Trentin, de Joaçaba. "Saí muito fe-

liz pelo que fizemos, partilhamos e vivemos. Creio que Champagnat está feliz lá no céu, por ver que sua promessa continua viva em muitos corações".

GUATEMALA: TECENDO SONHOS

SED E ENVIADOS DA TVE NA AMÉRICA CENTRAL

De 4 a 17 de fevereiro o Ir. Antonio Tejedor e o Ir. Javier Salazar, representantes de SED (Solidariedade, Educação, Desenvolvimento), junto com uma delegação de quatro pessoas da TVE, do programa "Pueblo de Dios", visitaram várias obras maristas da Província América Central, situadas na Guatemala e em El Salvador.

Santiago Riesco, Sergio Rodríguez López, Antonio Usera e Julio Luque-ro, enviados da TVE, aventuraram-se nos povoados guatemaltecos de Santa Apolonia, Chichicastenango, município onde se encontra o Instituto Tecnológico K'iché (ITECK), Panimaché Quinto Alto e Cobán, para conhecer o trabalho dos maristas nessa área. Incluíram os projetos nos quais SED colabora, tais como, construção de uma escola e de uma clínica em Cobán (também a campanha de solidariedade da Província) e lar de meninos órfãos de Santa Apolônia.



Durante sua estada em El Salvador, visitaram alguns dos 40 centros públicos que fazem parte do projeto "Tecendo Sonhos", uma iniciativa dos maristas que está melhorando a qualidade educativa de escolas carentes nas periferias do país. "Tecendo Sonhos" trabalha para formar talentos educativos, Escolas de Educação Familiar e convivências com

os jovens.

Nos vários dias de gravação, os Irmãos e os enviados da TVE destacaram que a obra marista continua crescendo e fazendo sua parte, não só educando e evangelizando os jovens e as crianças, mas também fortalecendo os instrumentos educativos e proporcionando espaços para melhorar o meio social.

QUIRIBÁTI: VOTOS NO INSTITUTO

PROFISSÃO PERPÉTUA DO IR. AMBEROTI NANTEI

O Irmão Amberoti Nantei, de 33 anos, fez seus votos finais em 24 de fevereiro durante uma missa celebrada na Catedral do Sagrado Coração no Atol de Tarawa, Kiribati.

O Superior do Distrito do Pacífico, o Irmão David McDonald recebeu os votos em nome do Superior Geral. Outros participantes incluíram membros do conselho distrital: Irmãos Christopher Maney, Martin Pattison e Sefo Une, leigos e funcionários e estudantes da Escola Secundária St Louis.

"Os irmãos em Quiribati estão profundamente gratos e encorajados por todo o apoio e encorajamento com que fomos abençoados através da profissão perpétua do Irmão Amberoti e esperamos trabalhar em conjunto com os leigos maristas de Champagnat para criar novas expres-



sões da nossa futura missão marista nesta área, em Kiribati ", diz um comunicado de imprensa distrital. Após a Missa, o discurso de boas-

-vindas do diretor da Escola Secundária de São Luís ecoou o espírito encorajador dos "novos começos" presentes na escola este ano.

CASA GERAL: IR. VALDÍCER CIVA FACHI

NOMEAÇÃO PARA O SECRETARIADO DA COLABORAÇÃO PARA A MISSÃO INTERNACIONAL (CMI)

O Ir. Valdícer Civa Fachi, da Província Brasil Sul-Amazônia, foi nomeado em agosto passado como diretor do Secretariado da Colaboração para a Missão Internacional (Cmi). No final de janeiro chegou à Casa Geral e, a partir de julho, substituirá o Ir. Chris Wills, diretor desde 2012.

Valdícer Civa Fachi nasceu aos 8 de julho de 1969, na cidade de Arvorezinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Filho de Delvino Rossetto Fachi e Olieide Civa Fachi, é o 4º de 7 irmãos.

Ingressou na Casa de Formação Marista no ano de 1984, em Bom Princípio, berço da presença Marista no Sul do Brasil. Fez o noviciado na cidade de Passo Fundo nos anos 1990 e 1991, realizando a primeira Profissão Religiosa no dia 8 de dezembro de 1991 e a Profissão Perpétua em 1997.

Fachi é graduado como Bacharel e Licenciatura em Teologia pela Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Especialização em Teologia Pastoral Universitária pela Pontifícia Universidad Javeriana, Colômbia. É Bacharel e Licenciado em Letras, Português e Inglês pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Estudou Mariologia no Marianum, em Roma.

Realizou seu apostolado em diferentes áreas: Formador, Professor de Ensino Religioso e Língua Portuguesa, Coordenador de Pastoral em Colégios Maristas, Assessor de Grupos Juvenis, Secretário Provincial, Secretário Executivo da União Marista do Brasil (UMBRASIL), Diretor de Colégios, Coordenador Provincial de Pastoral, Coordenador da Comissão Interamericana de Missão da Conferência Interamericana de Províncias (CIAP) e membro da Comissão Inter-



nacional de Missão. Também atuou como missionário na região amazônica.

Secretariado da Colaboração para a missão internacional (Cmi)

O Secretariado Cmi foi criado em 2012 para responder ao apelo do XXI Capítulo Geral: "Com Maria, ide depressa para uma nova terra!". Esse apelo foi reforçado pela Conferência Geral de 2013, pela Assembleia de Missão de 2014 e pelo Colóquio Internacional de Formação Marista de 2015. Hoje ele ganha novo vigor com a mensagem do XXII Capítulo Geral: "caminhamos juntos como uma família global."

A missão do Cmi é promover uma melhor compreensão e consideração da internacionalidade e do modo de viver intercultural; viver a

globalização em maneira alternativa; e encorajar a disponibilidade à missão para responder às novas exigências, levando adiante os objetivos do Conselho Geral.

A visão do Cmi é ser maristas sem confins geográficos, existenciais e burocráticos.

A Colaboração Internacional entre as várias Unidades Administrativas Maristas no mundo se realiza através de: Instituição de uma rede de voluntariado internacional

Apoio à Missão Ad Gentes no Distrito Marista da Ásia

Criação de novas comunidades internacionais, interculturais e interprovinciais

Formação e comunicação de uma mentalidade internacional entre todos os maristas.

Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site: <http://www.champagnat.org>

Canal em YouTube:

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Siga-nos em Facebook e Twitter:

<https://www.facebook.com/fmschampagnat>

https://twitter.com/fms_champagnat